

GEPAR PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS S.A.

Relatório da Administração: Senhores Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Gepar Participações Societárias S.A. apresenta-lhes, a seguir, as Demonstrações Financeiras da Companhia, preparadas de acordo com o padrão contábil brasileiro, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2025. Permanecemos à disposição dos Senhores Acionistas para quaisquer esclarecimentos adicionais que julguem necessário. Porto Alegre, 07 de abril de 2026. **A Administração**

CNPJ 33.639.148/0001-20

Demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024 (Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das Demonstrações Financeiras.

Balanco Patrimonial			Demonstração do Resultado			Demonstração do Resultado Abrangente		
Nota	2025	2024	Nota	2025	2024	Nota	2025	2024
Ativo circulante			Patrimônio líquido			Receitas e despesas operacionais		
Caixa e equivalentes de caixa	41	49	Capital social	951.300	413.632	Result. da equiv. patrimonial	5	26.479
Créditos tributários	8	6	Reserva de lucros	1.320	503.016	Despesas gerais e administr.	(81)	(53)
	49	55	Prejuízos acumulados	(33.525)	-	Lucro antes do result. financ.	26.398	89.972
Ativo não circulante			Total do passivo e do patrimônio líquido			Receitas financeiras		
Investimentos	1.324.840	1.375.199		1.324.889	1.375.254	Despesas financeiras	(1)	(2)
	1.324.840	1.375.199		1.324.889	1.375.254	Lucro líquido do exercício	26.398	89.970
Total do ativo	1.324.889	1.375.254		1.324.889	1.375.254	Lucro por ação do capital social ao final do exerc. - R\$	8	0,03

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido					
	Capital social subscrito	Reservas de Lucros		Aj. de aval. patrimonial	Lucros (prej.) acumulados
		Legal	Lucros a realizar		
Saldo em 01/01/2024	413.632	37.945	399.751	275.980	1.127.308
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	89.970
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	167.259	167.259
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	167.259	89.970
Outros efeitos de avaliação patrimonial em coligadas	-	-	-	15.367	15.367
Constituição de reserva legal	-	4.498	-	-	(4.498)
Constituição de reserva de lucros a realizar	-	-	60.822	-	(60.822)
Dividendos distribuídos	-	-	-	-	(24.650)
Saldo em 31/12/2024	413.632	42.443	460.572	458.607	1.375.254
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	26.398
Outros resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	(79.361)	(79.361)
Total dos resultados abrangentes reconhecidos no exercício	-	-	-	(79.361)	26.398
Outros efeitos de avaliação patrimonial em coligadas	-	-	-	26.548	26.548
Constituição de reserva legal (nota 7)	-	1.320	-	-	(1.320)
Aumento de capital social (nota 7)	537.668	(42.443)	(460.572)	-	(34.653)
Dividendos distribuídos (nota 7)	-	-	-	-	(23.950)
Saldo em 31/12/2025	951.300	1.320	-	405.794	1.324.889

Notas explicativas

Nota 1 - Informações Gerais: A Gepar Participações Societárias S.A. ("Companhia"), com sede em Porto Alegre, Rio Grande do Sul, é uma sociedade anônima de capital fechado e tem por objeto e principal atividade a participação em outras empresas. As Demonstrações Financeiras da Gepar Participações Societárias S.A. foram aprovadas pela Administração em 07 de abril de 2026.

Nota 2 - Base de Preparação das Demonstrações Financeiras: As Demonstrações Financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e evidenciam todas as informações relevantes próprias das Demonstrações Financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. As Demonstrações Financeiras foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo através do resultado. **Riscos de conflitos internacionais:** Conflitos internacionais podem ter um efeito material adverso no ambiente macroeconômico geral, que pode incluir a demanda por aço e minério de ferro e os preços, bem como o aumento dos custos de energia. Tanto o conflito em si quanto as sanções impostas (e outras sanções adicionais que podem vir a ser impostas), bem como as possíveis respostas às sanções, podem ter mais efeitos desestabilizadores nos mercados financeiros e em certos mercados de commodities. Um conflito pode escalar militarmente tanto regional quanto globalmente; qualquer escalada substancial teria um efeito material adverso nas condições macroeconômicas. Além disso, as sanções podem permanecer em vigor além da duração do conflito militar e ter um impacto duradouro na região e globalmente, podendo afetar negativamente os resultados operacionais e a condição financeira das empresas investidas e, consequentemente, da Companhia. **Pilar Dois:** O Brasil instituiu o Adicional da CSLL no contexto da adoção das regras do Pilar Dois (GLOBE), conforme a Lei nº 15.079/2025, aplicável a partir do ano-calendário de 2025. A Administração avaliou a aplicabilidade das regras do Pilar Dois e concluiu que a Companhia não se enquadra nos escopos dessas regras, uma vez que não atende aos critérios para caracterização como Entidade Constituinte nos termos da regulamentação aplicável. Dessa forma, não há impactos atuais ou esperados nas demonstrações financeiras da Companhia, tampouco foram reconhecidos ou divulgados ativos ou passivos fiscais relacionados a esse tema. A Companhia continuará monitorando eventuais alterações na legislação e interpretações aplicáveis que possam impactar sua avaliação quanto ao escopo do Pilar Dois no futuro. **Reforma tributária:** Em 16/01/2025 foi sancionado o Projeto de Lei Complementar ("PLP") 68/2024, convertido na Lei Complementar 214/25, que regulamenta a Reforma Tributária do Consumo prevista pela Emenda Constitucional ("EC") nº 132/2023. O novo modelo está baseado num IVA repartido ("IVA dual") em duas competências, uma federal (Contribuição sobre Bens e Serviços - CBS), que substituirá o PIS e a COFINS, e uma sub-nacional (Imposto sobre Bens e Serviços - IBS), que substituirá o ICMS e o ISS. Foi também criado um Imposto Seletivo ("IS") de competência federal, que incidirá sobre a produção, extração, comercialização ou importação de bens e serviços prejudiciais à saúde ou ao meio ambiente, nos termos de lei complementar. Haverá um período de transição de 2026 até 2032, em que os dois sistemas tributários - antigo e novo - coexistirão. Em 13/01/2026 foi publicada a Lei Complementar nº 227, que instituiu o Comitê Gestor do IBS, além de definir diretrizes relativas ao processo administrativo fiscal e distribuição da arrecadação do IBS entre os entes federativos, em nada alterando o modelo previamente definido, inclusive, mantendo-se o período de transição entre 2026 até 2032 (sendo 2026 período de teste e adaptação - sem cobrança de IBS e CBS). Mesmo com a publicação da mencionada lei complementar, ainda existem inúmeros aspectos da reforma que requerem regulamentação. Consequentemente, não há qualquer efeito da Reforma, em virtude de suas operações ou de coligadas, nas Demonstrações Financeiras da Companhia em 31/12/2025. **Novas normas contábeis:** As emissões/alterações de normas emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis que são efetivas para o exercício iniciado em 2025 não tiveram impactos nas Demonstrações Financeiras da Companhia. **Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:** As emissões e alterações de normas contábeis emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que são efetivas para o exercício iniciado em 2025, não tiveram impactos nas demonstrações financeiras da Companhia. Adicionalmente, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu e revisou determinados pronunciamentos contábeis cuja adoção é requerida para exercícios iniciados em 2026 ou posteriormente. A Companhia está atualmente avaliando os potenciais impactos da adoção dessas normas em suas demonstrações financeiras. - Emissão da norma CPC 51 - Apresentação e divulgação das demonstrações financeiras. Esta nova norma contábil substituirá o CPC 26 - Apresentação das Demonstrações Contábeis, introduzindo novos requisitos que ajudarão a alcançar a comparabilidade do desempenho financeiro de entidades semelhantes e fornecerão informações mais relevantes e transparência aos usuários. Embora o CPC 51 não tenha impacto no reconhecimento ou mensuração

de itens nas demonstrações financeiras, espera-se que seus impactos na apresentação e divulgação sejam generalizados, em particular aqueles relacionados à demonstração do desempenho financeiro e ao fornecimento de medidas de desempenho definidas pela administração dentro das demonstrações financeiras. Esta norma é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2027. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. - Alteração das normas CPC 48 e CPC 40 - Alterações na classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esclarece aspectos relacionados a classificação e mensuração de instrumentos financeiros. Esta alteração nas normas é efetiva para exercícios iniciando em/ou após 01/01/2026. A Companhia está avaliando os impactos em suas Demonstrações Financeiras da adoção desta norma. Não há outras normas contábeis CPC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia. **Nota 3 - Políticas Contábeis Materiais - 3.1 - Conversão de saldos em moeda estrangeira - Moeda funcional e de apresentação:** A moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. As Demonstrações Financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Companhia e de suas coligadas. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma. **Transações e saldos:** As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes, na linha "Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira". **3.2 - Ativos financeiros:** No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado, a valor justo por meio do resultado ou a valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. **a) Caixa e equivalentes de caixa:** Caixa bancária, sendo demonstrados pelo custo e acrescido de juros auferidos, quando aplicável. **3.3 - Investimentos:** Os investimentos em empresas coligadas são reconhecidos pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que o investimento foi adquirido. De acordo com este método, as participações financeiras sobre empresas são reconhecidas nas Demonstrações Financeiras ao custo de aquisição, e são ajustadas periodicamente pelo valor correspondente à participação da Companhia nos resultados líquidos tendo como contrapartida uma conta de resultado operacional, com exceção das variações patrimoniais destas empresas, as quais são registradas em conta específica do patrimônio líquido, denominada "ajustes de avaliação patrimonial". Estes efeitos serão reconhecidos em receitas e despesas quando da venda ou baixa do investimento. Adicionalmente, os saldos dos investimentos poderão ser reduzidos pelo reconhecimento de perdas por recuperação do investimento (impairment). Os dividendos recebidos destas empresas são registrados como uma redução do valor dos investimentos. **3.4 - Dividendos distribuídos:** O estatuto social da Companhia prevê dividendos não inferiores a 25% do lucro líquido anual, ajustado em 5% representando a constituição de reserva legal, portanto, a Companhia registra provisão, no encerramento do exercício social, no montante do dividendo mínimo que ainda não tenha sido distribuído durante o exercício até o limite do dividendo mínimo obrigatório descrito acima. **3.5 - Imposto de renda e contribuição social:** A despesa de imposto de renda e contribuição social corrente é calculada de acordo com as bases legais tributárias vigentes na data de apresentação das Demonstrações Financeiras. Periodicamente a Administração avalia posições tomadas com relação a questões tributárias que estão sujeitas à interpretação e reconhece provisão quando há expectativa de pagamento de imposto de renda e contribuição social conforme as bases tributárias. O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício, às taxas de impostos com vigência na data base das Demonstrações Financeiras e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. A Companhia utiliza o lucro Real como forma de tributação, às alíquotas de 25% para o imposto de renda (15% mais o adicional de 10%) e 9% para a Contribuição Social, para os exercícios findos em 31/12/2025 e 31/12/2024. **Nota 4 - Caixa e Equivalentes de Caixa:** O saldo de caixa e equivalentes de caixa é composto por conta corrente no país.

	2025	2024
Conta corrente país	41	49

Nota 5 - Investimentos: Os investimentos em coligadas, e sua movimentação, podem ser demonstrados como segue:

	Resultado da equivalência de avaliação			Saldo em 31/12/2024
	01/01/2024	patrimonial	Ajustes patrimonial	
Indac Investimentos e Participações S.A.	1.127.197	90.025	182.626	1.375.198
Çotter Participações Ltda.	1	-	-	1
	1.127.198	90.025	182.626	1.375.199

	Resultado da equivalência de avaliação			Saldo em 31/12/2025
	01/01/2025	patrimonial	Ajustes patrimonial	
Indac Investimentos e Participações S.A.	1.375.198	26.479	(52.813)	1.324.839
Çotter Participações Ltda.	1	-	-	1
	1.375.199	26.479	(52.813)	1.324.840

	Resultado da equivalência de avaliação		Saldo em 31/12/2025
	01/01/2025	patrimonial	
Particip. no capital total (%)	25,000000%	0,000105%	31/12/2025
Total de ativos	5.299.401	976.444	
Patrimônio líquido	5.299.357	976.444	
Lucro líquido do exercício	105.916	13.802	

Em 31 de dezembro de 2025, o saldo registrado na rubrica Ajustes de Avaliação Patrimonial compreende o montante de R\$ (79.361), decorrente de efeitos reconhecidos em outros resultados abrangentes, e R\$ 26.548 relativos a outras movimentações provenientes de investimentos em coligadas, reconhecido na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido da Companhia. **Nota 6 - Instrumentos Financeiros: a) Considerações gerais:** A Companhia, através de suas coligadas, mantém operações com instrumentos financeiros, cujos riscos são administrados através de estratégias de posições financeiras e sistemas de controles de limites de exposição aos mesmos. Todas as operações estão integralmente reconhecidas na contabilidade e restritas ao caixa e equivalentes de caixa, aplicação financeira, outros ativos circulantes, fornecedores, outros passivos circulantes, outros passivos não circulantes. **b) Fatores de risco:** Os seguintes são os fatores de risco que podem afetar os resultados da Companhia em função das operações de empresas coligadas e outras controladas indiretamente ("empresas"): **Risco de taxas de juros:** É o risco do efeito de flutuações de taxas de juros no valor dos ativos e passivos financeiros ou de fluxos de caixa e receitas futuras. As empresas avaliam sua exposição a estes riscos: (i) comparando ativos e passivos financeiros denominados em taxas de juros fixas e flutuantes e (ii) monitorando os movimentos de taxas de juros como principalmente aquelas indexadas ao CDI e a outras taxas de referência aplicáveis aos mercados em que atuam. **Risco de taxas de câmbio:** Esse risco está atrelado à possibilidade de alteração nas taxas de câmbio, afetando notadamente o patrimônio líquido da Companhia em virtude dos investimentos no exterior mantidos pelas empresas coligadas. **Risco de crédito:** O risco de crédito da Companhia está essencialmente relacionado às aplicações financeiras mantidas em instituições financeiras. Com o objetivo de mitigar esse risco, a administração adota política de realizar aplicações apenas em instituições financeiras com baixo risco de crédito avaliado por agências de rating. Além

	Valores capitalizados	
	Reserva de lucros a realizar	Reserva legal
Reserva de lucros a realizar	42.443	460.572
Reserva legal	34.653	537.668
Lucros apurados até 30/09/2025	537.668	-

disso, cada instituição possui um limite máximo de saldo de aplicação. **Risco de preço das commodities:** Esse risco está relacionado à possibilidade de oscilação no preço dos produtos vendidos ou no preço das matérias-primas e demais insumos utilizados no processo de produção das empresas. Em função de operar num mercado de commodities, as empresas poderão ter sua receita de vendas e seu custo dos produtos vendidos afetados por alterações nos preços internacionais de seus produtos ou matérias-primas. A Companhia não possui operações relacionadas a commodities, motivo pelo qual não está exposta de forma relevante ao risco de variação de preços desses produtos. Dessa forma, as oscilações nos mercados internacionais de commodities não impactam diretamente as operações da Companhia. **Nota 7 - Patrimônio Líquido: a) Capital social:** Em 31/12/2025 o capital subscrito e integralizado é de R\$ 951.300 (R\$ 413.632 em 31/12/2024) dividido em 951.300,432 ações (413.632,263 em 31/12/2024) no valor de R\$ 1,00 cada uma. Em Assembleia Geral realizada em 26/12/2025, os acionistas aprovaram o aumento de capital social da Companhia mediante capitalização dos saldos de reservas de lucros apuradas até 31/12/2024, sem ingresso de novos recursos financeiros, nos termos do art. 169 da lei nº 6404/76. O aumento de capital social foi realizado por meio de bonificações de ações, utilizando recursos provenientes das reservas de lucros a realizar e da reserva legal conforme demonstrado a seguir:

	Básico e diluído	
	2025	2024
Ações	26.398	89.970
(Em milhares, exceto ações e dados por ações)		

Denominador básico
Média ponderada de ações
Lucro por ação (em R\$)
- básico e diluído

Nota 8 - Resultado por Ação: Conforme requerido pelo CPC 41 - Resultado por ação, as tabelas a seguir reconciliam o lucro com os montantes utilizados para calcular o resultado por ação básico e diluído:

	Básico e diluído	
	2025	2024
Lucro líquido disponível para os acionistas	26.398	89.970
Denominador básico	951.300.432	413.632.263
Lucro por ação (em R\$)	0,03	0,09

Nota 9 - Evento Subsequente: Em 23/02/2026, o Conselho de Administração da controlada Gerdau S.A. aprovou, por unanimidade dos participantes, a criação de um novo programa de recompra de ações de sua emissão, cujo prazo para aquisição se iniciará em 24/02/2026, com prazo máximo de 18 meses, visando à aquisição de até 55.000.000 ações preferenciais, representando aproximadamente 4,4% das ações preferenciais (GGBR4) e/ou de ADRs lastreados em ações preferenciais (GGB) em circulação e até 1.441.120 ações ordinárias, representando aproximadamente 10% das ações ordinárias (GGBR3) em circulação. **II)** Em 23/02/2026, o Conselho de Administração da controlada Gerdau S.A. aprovou, por unanimidade dos participantes, o cancelamento de 418.800 ações ordinárias (GGBR3) e 7.700.000 ações preferenciais (GGBR4), de sua emissão, sem valor nominal e sem redução do valor do capital social. Em decorrência do cancelamento de ações aprovado, o capital social da controlada Gerdau S.A. passou a ser dividido em 717.363.819 ações ordinárias e 1.275.397.330 ações preferenciais, todas sem valor nominal. A respectiva alteração ao art. 4º do Estatuto Social da controlada Gerdau S.A., para refletir a nova quantidade de ações, será deliberada em Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada. A Companhia esclarece que tais deliberações não produzem quaisquer efeitos diretos sobre suas atividades, posição patrimonial e/ou Demonstrações Financeiras.

Diretora-Presidente: Germana Johannpeter Steiman
Diretor-Superintendente: Lourenço Johannpeter Nabuco
Contador: Denise Abreu Lanzoni
CRC/RS nº 93282/O

62% acham que IA não resolve entrave em atendimento

A experiência dos brasileiros com a inteligência artificial no atendimento ao cliente ainda deixa a desejar, segundo dados de levantamento feito pela Accenture Song. E o motivo não é a tecnologia em si, mas os clientes avaliam que os robôs não conseguem resolver certas questões.

Entre os principais motivos de rejeição à IA nesse setor, os entrevistados apontam a incapacidade de resolver problemas complexos (62%), a falta de objetividade nas respostas (53%) e a dificuldade de entendimento (53%).

Além disso, 51% dos entrevistados dizem que ainda preferem falar com um humano para resolver problemas. Mas o canal utilizado, segundo a pesquisa, é mais importante do que quem está do outro lado da linha: 73% dos participantes preferem os canais de atendimento por texto.

O atendimento ao cliente costuma ser apontado como um dos setores em que a aplicação da inteligência artificial está mais avançada, e as empresas de diferentes áreas costumam usar suas iniciativas como propaganda.

A Accenture Song entrevistou 800 pessoas com mais de 18 anos, das classes A, B e C, em todas as regiões do país, por meio de uma plataforma digital, no fim de 2025. Todos são indivíduos que, nos seis meses anteriores, entraram em contato com o atendimento de empresas nos setores de telecomunicações, bancário, elétrico ou de saúde.

"O setor de atendimento ao cliente é aquele em que há mais aplicações [de IA], então ele talvez esteja sofrendo os desafios de ser pioneiro. Faz parte, são as dores do pioneirismo", diz Joana Henklein, líder de customer service da Accenture Song na América Latina, que vê o estudo com otimismo.

O motivo é o fato de os dados mostrarem, por exemplo, oportunidades de crescimento no setor. Apesar dos relatos de experiências ruins com a IA, não há uma rejeição contra a tecnologia em si: 89% dos entrevistados dizem aceitar canais de atendimento com inteligência artificial, desde que os robôs resolvam os problemas tão bem quanto os humanos.

Só 18% dos que não se sentem confortáveis culpam a tecnologia em si. Outros dizem preferir o contato humano por costume (59%), por não confiar que a IA vá resolver seus problemas (40%) ou por ter tido experiências ruins no passado (25%).